

# (R) O SEXO FEMININO

SEMANARIO LITTERARIO, RECREATIVO E NOTICIOSO

**ESPECIALMENTE DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER**

Redactora e proprietaria—D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz  
—COLLABORADORAS—SUAS FILHAS E DIVERSAS SENHORAS  
Redacção — Rua do Lavradio n. 101

Assignatura para a côrte		E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem.	Assignatura para as provincias	
Por anno.....	10\$000	AIME' MARTIN.	Por anno.....	12\$000
Por semestre.....	5\$000		Por semestre.....	6\$000
Por trimestre.....	3\$000		Por trimestre.....	3\$500
Por mez.....	1\$000			

Anno III Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1889 N. 3

## O SEXO FEMININO

*Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1889*

### A racional emancipação da mulher

Amaveis mães de familia, abram connosco o livro de *Educação da Mãe de Familia*, por Aimé Martin, e vejamos o que diz o sabio philosopho:— Resumindo o pensamento.—O homem é duplo, isto é, recebeu do Creador dois sentidos, um externo, outro interno. O sentido externo para comunicar com a materia, e o sentido interno para comunicar com Deus. E' o ponto de reunião da terra com o céo, ou da materia com o espirito.

Os sentidos quer externos, quer internos devem ser bem dirigidos afim de nos ser util como nos convém.

« Alargai irreflectidamente as azas ao sentimento das paixões dos sentidos externos e vereis as mulheres escravas das suas mais ligeiras impressões dos sentidos, dos seus mais ligeiros caprichos.»

A victoria da civilisação da humanidade está de-

pendente da cultura da razão e da intelligencia da mulher, cultura prudente e bem dirigida, subordinação das velleidades, inspiração pelos nobres sentimentos das verdades sublimes, augustas e santas, que são o patrimonio sagrado da intelligencia; é o que convém á mulher.

Si a mulher desprezar os dictames de sua consciencia, achar-se-ha ligada a espiritos que em vez de verdade mostrarão o erro, em lugar de virtude o vicio, em lugar de crença o septicismo, de justiça a injustiça. Si perseverarem nos desmandos das paixões a que forem arrastadas pelos sentidos extremos, ver-se-hão, quando mãis, recebendo em seus braços hirtos seus filhos convulsos, mirrados e moribundos, pedindo contra ellas ao céo vingança. Eis o que diz-nos o sabio Aimé Martin.

Pedimo-vos, pois, amaveis leitoras, toda vossa intelligencia e todo o vosso zelo, afim de cooperardes para a causa santa que conjuntamente com vosco ousamos tomar a defesa. Pedimo-vos que presteis vossa attenção para o fim que pretendemos; a verdade é a que faz a creatura livre: é a voz que nos conduz ao amor de Deus e do proximo.

### Folhetim

#### A DIVA ISABELLA

ROMANCE ORIGINAL

POR

D. ELISA DINIZ MACHADO COELHO

III

TRANÇAS MILAGROSAS

(Continuação)

Voltemos ao aposento da hospedaria, onde alguns dias antes, Martha ouvira tristemente a Angelo.

A pobre senhora abysmava-se em profunda meditação.

— Minha pobre Izabella! dizia, consigo, de que lhe serve ter a musica prompta, se não tem o vestido para apresentar-se em scena!....

— Ah! prosequiu, dando um suspiro; é bem triste o nosso viver.

E tomando um chale, o unico objecto que lhe restava para vender:

— Depressa! e que Lizetta ao voltar, encontre-me em casa e com alguma cousa para dar-lhe de ceiar.

Dizendo isto Martha sahiu ás pressas do aposento.

A mulher de Angelo corria como uma louca, parando aqui e alli, para offerecer em algum bazar o velho chale de cachemire.

Porém ninguem offerecia-lhe o quanto ella desejava que aliás era uma bagatella.

Martha não desanimou.

Voltava as esquinas das ruas com rapidez admiravel.

Ao cabo de algum tempo, sentio sede, e parou á porta de um cabelleireiro, a quem pediu um copo com agua, com voz oppressa pelo cansaço.

Por felicidade o dono da loja tinha um pouco de polidez, e convidando-a a sentar-se, ordenou que fossem buscar a agua.

N'esse interim, o cabelleireiro que trabalhava ao balcão, ergueu-se e approximando-se de Martha, olhou-a fixamente.

A mãe de Lizetta supportou o exame, com uma mescla de indignação.

O erro é o que nos faz servos das paixões d'outrem e das nossas: é o que faz sacrificar a consciência á fortuna, as honras á gloria e ao vicio.

Vejamos, boas mãis, que um bom tratado de educação não pôde ser sinão a indagação da verdade e a pratica da justiça e da lei com a igualdade, é com a fraternidade. A sorte de nossos filhos está dependente do ardor que empregarmos na indagação dos meios á empregar para patêntear-lhes o caminho do bem, e seremos as primeiras a entrar n'elle, n'esse caminho da felicidade.

Observai attentas o que a natureza fez em nosso beneficio, arrancando o nosso sexo a quasi todas as ambições que degradam o sexo masculino.

Em segundo lugar, vejamos quanto nos foi bondosa a natureza dotando-nos de caricias e aproximando-nos da verdade... Si somos mãis, segundo as leis da nossa natureza material, devemos selo segundo as leis da nossa natureza divina, com o amor d'uma alma chamada a formar almas. Não tratamos aqui, n'esta nossa conversa, de estudos ociosos, cujo fim é enriquecer a memoria, tratamos d'uma questão importante! a mais importante que se pôde ventilar na terra. Tratamos da educação de nossos filhos, da carne da nossa carne, do osso de nossos ossos, do sangue, de nosso sangue, de pobres creaturas que deitamos no mundo com paixões, vicios, amor, odio, dôr, alegrias, prazeres, etc. E' necessario que de nós recebam armas para combaterem suas paixões e luz para se guiarem no caminho da vida.

### O casamento

O casamento não deve nem pôde deixar de ser um verdadeiro. e solido elemento de ordem, uma condição de vida não só para o individuo, mas tambem para a familia e para a sociedade.

O casamento sendo um contracto civilmente falando e pois sujeito á igualdade de direitos tanto civis como penaes, a lei deve lançar suas vistas para elle com mais attenção do que o que até hoje tem feito. Sabemos que a lei não é um codigo de moral, e que o contracto denominado casamento, por sua natureza especial e santa, não deve estar, como qualquer outro contracto, sujeito a dissolubilidade; todavia, não deve essa mesma lei a quem está incumbida a santa manutenção da ordem e do direito de igualdade tornar-se estatua inanimada ante os desconcertos que podem arruinar e que arruinam sempre as familias e as nações. As disposições da lei penal são sobretudo repugnantes quando o escandalo da publicidade se torna em verdadeiro cadafalso dos bons costumes, cadafalso que se levanta cynico em face d'aquelles a quem incumbe a manutenção da ordem e prosperidade publica.

A mulher, por seu recato, pudor, caridade, etc., nunca ou quasi nunca accusa o marido, nem em circumstancia alguma por mais desgraçada que seja, deve fazel-o; mas a lei ao ministerio publico deveria incumbir de fazel-o em seu logar.

O ministerio publico deve promover a repressão de semelhantes crimes commettidos pelo marido no lar da familia e não deixal-os impunes.

A moralidade das familias, o interesse social leva-nos a mui circumsriptamente tocarmos neste assumpto, pedindo a attenção de nossas leitoras para o que escrevemos e formos escrevendo. (Continúa)

— Que lindo cabelo tem! disse afinal o contra-mestre.  
— Quer compral-o? perguntou Martha, a quem uma idéa passou-lhe pela mente.

— Oh! a senhora consentiria em vendel-o?  
— Porque não; tornou ella.

— Sou franca; como bem vê pelo meu vestuario, a fortuna não me é propicia, e feliz me consideraria si hoje possuísse alguns florins.

— Justamente hoje, precisava de uma cabelleira, em commenda de uma fidalga moscovita; e ainda ha pouco admirando seus cabellos, verifiquei que são exactamente iguaes aos da princesa Fernanda.

E essa senhora?... interrogou Martha.

— A princeza acaba de perder os cabellos, em consequencia de uma febre, e ordenou-me que procurasse uma cabelleira castanho dourada, pois que ella apezar de russa a tem d'essa côr.

— Está feito o negocio! diga quanto dá pelas tranças.

— Senhora, tornou o cabelleireiro; vejo que sua necessidade é grande, visto que se resigna a sacrificar o orna-

mento natural das mulheres, e como tenho consciencia, não quero aproveitar-me do seu infortunio.

— Dou-lhe.... Quanto deseja?....

— Vinte e cinco ducados, serve-lhe?....

— Oh! dar-lhe-hei o dobro! pois que é o seu valor real! Além de que.... espere, senhora.

Dizendo isto o cabelleireiro correu á gaveta e tirou um rolo de ouro.

— Eis a quantia que a princeza enviou; verdade é que foi bastante generosa; porém para isso tinha suas razões: dificuldade de encontrar n'este paiz, cabellos da côr dos seus, depois a pressa; porque ella deseja tel-os esta semana, para assistir á estréa de uma opera nacional.

Martha não podia acreditar que chegaria a possuir aquelles reluzentes ducados que iam livral-a de tantos dissabores.

— Sente-se, minha senhora; vou buscar a tesoura.

— A mãe de Isabella, sentou-se e apresentou as tranças ao official.

(Continúa.)

## Variédades instructivas

O vicio tambem tem a sua belleza e attracção como a virtude: a differença é que no amêgo do fructo os labios encontram terra e cinza em vez de polpa deliciosa.

JOSÉ DE ALENCAR.

O ultimo numero dos *Archivos Russos*, que se publicam em Moscow, contém uma curiosidade litteraria; é o complemento, até inedito de uma novella célebre do poeta Ponschkine, intitulada *A Filha do Capitão*. Esse fragmento foi extrahido de um manuscrito autographo, em que o autor escrevera « *Capitulo omitido.* »

Essa novella é uma das ultimas producções de Ponschkine, e apparecera em uma revista periodica intitulada *Siwremennik*.

O alcoolismo motivou nos Estados-Unidos, em 10 annos, uma despeza de 60,000 contos, destruiu 300,000 existencias; foi causa de que haja 300,000 orphãos mais nos asylos e estabelecimentos de caridade; fez dar entrada na prisão ou Casa de Correccão a 150,000 ebrios; determinou 10,000 suicidios; produziu por incendios ou violencia a perda de 200 contos de réis e deixou no mundo 200,000 viuvias e um milhão de orphãos. Que horror, meu Deus!

## Amor e piedade

A cousa foi assim:— virgem formosa amada por dois moços igualmente, uma noite propoz-lhes graciosa:

“A'quelle que mostrar-se eloquente na prova que me der' de ser amada então pertencerei.” Incontinente

Um d'elles diz assim:—“Acompanhada por mim serás, mulher, se a desventura levar-te á morte pela curta estrada.”

O segundo responde:—“Mulher pura, se a vida te fugir, eu tristemente, irei velar na tua sepultura.”

—“Acceito o teu amor, alegremente a virgem respondeu, com anciedade; pois na campa velando, eternamente

sentirias a morte— na saudade!”

PALMYRA DE ABREU

## Poesia

### PROTESTO

Ainda quando os homens te odiassem  
E anath'ma contra ti bradasse o mundo,  
Por ti sentir amor, te amara sempre,  
Te amara eternamente!

Este affecto jamais ha-de alterar-se;  
Embora gemeos sóz ardam no espaço,  
Ou gemeas noites em cegueira eterna,  
Me roubem o prazer de ver teus olhos.

Entranha-te na terra, hei-de afundar-me;  
Passa ao tra vez do fogo, irei contigo,  
Aos ceus remonta, hei-de seguir-te,  
Ver-me-has sempre ao teu lado.

De ti não póde a força separar-me  
Nem desprender-me o fado. Em ti só vivo;  
E quem dos dias teus souber o termo,  
Que a vida me deixou tambem conheça.

Quer irritada contra mim te mostres,  
Quer dó teu seio irosa me repillas,  
Risonha tua imagem me apparece,  
E eu te amo sempre.

Quer durma ou vele, descance ou soffra,  
Em tudo quanto sinto e quanto vejo,  
Teu rosto em minh'alma se retrata,  
E eu julgo sempre que te fallo, ou escuto.

Seja eu longe de ti infindas leguas,  
A distancia de um mundo entre nós corra,  
Emquanto além divago, preso fica  
Meu coração contigo.

Se pois souberes que meus dias findam  
Não creias que o destino inexoravel  
M'os corta—antes me tem, antes me julga  
Mortô d'amores por ti.

G. D.

## Charadas

Decifração das charadas do numero primeiro: *beija-flôr* — *Frégador*.

### ENIGMA EM FRANCEZ

G a

### TIBURCIANAS

Na flor 1, o que é da flor 2, como de flor se acha.

Sonoro 2, e singelo 1 é para o céu.

Solução da 1.<sup>a</sup> adivinhação: *ambos tem fraldas.*  
Da 2.<sup>a</sup>: *Sara cura — sara-cura Ostia na Italia.*

Quaes os entes que, sem ter avós, tiveram pais? — Qual é o animal feroz que serve de peso? — Qual é o cumulo da coragem e da afouteza?

Ha uma felicidade superior a conseguir o que se deseja: é não desejar mais do que se tem.

E' no seio do lar domestico que a mulher mais brilha e mostra seu veruadeiro esplendor.

— Doutor, poderei tomar banhos de mar apezar da gotta? — Sim, senhor, que mal pôde fazer uma gotta de mais ou de menos no oceano?

Diz Santa Thereza: Si Satanaz pudesse amar, deixaria de ser máu.

### Senhoras advogadas

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros vai discutir se—« a mulher graduada em direito pôde exercer a advocacia e a magistratura »—tendo já incumbido o Sr. Dr. João Baptista A. Marques de formular parecer a tal respeito.

Parece que a recente formatura em direito de duas senhoras na faculdade do Recife tem tirado o somno aos advogados.

E não é para menos, visto serem respeitaveis os concurrentes que ora se apresentam, armados de *pied en cap*, a dar-lhes batalha.

O successo coroar-lhes-ha as primeiras tentativas pois não haverá juiz ou jurado que possa resistir aos meigos olhares e aos subtis argumentos desses convincentes juristas.

Depois a experiencia nos ensina que não ha logica mais cerrada e nem mais *persuasiva* do que a feminina...

O immortal Shakespeare, o grande conhecedor do coração humano, já demonstrou essa verdade, crendo a bella Porcia.

Tremam, portanto, os advogados brasileiros.

Um jornal francez publica as seguintes observações sobre as mulheres franceza, hespanhola e ingleza.

A franceza, diz elle, casa-se por calculo, a ingleza porque todas as mulheres se casam, e a hespanhola

por amor; a franceza ama durante a lua de mel, a ingleza toda a vida, a hespanhola eternamente; a franceza ensina os filhos a fallar, a ingleza a rezar e a hespanhola a ser cuidadosos: a franceza tem espirito, a ingleza intelligencia, a hespanhola sentimento; a franceza veste com gosto, a ingleza sem gosto, a hespanhola com modestia; a franceza tagarella, a ingleza, falla, a hespanhola raciocina; a franceza é superior pela lingua, a ingleza pela sua cabeça e a hespanhola pelo seu coração.

A maioria dos homens provavelmente decide pela ultima.

### Receitas

#### LEITE VIRGINAL

Benjoim em pó, grosso . . . 1 onça  
Espirito de vinho de 35° . . . 7 onças

Ponha-se em vidro bem tapado, não muito cheio, exponha-se ao sol por 3 ou 4 dias, vascolejando-se duas vezes ao dia; cõe e guarde. Usa-se como agua de toilette, misturado com agua pura.

#### OPIATA PARA LIMPAR E CONSERVAR OS DENTES

Ponta de veado, calcinado, pó finissimo . . . 1 onça  
Carvão animal, bem lavado . . . 1 »  
Lacca reduzido a pó muito fino . . . 1 1/2 »  
Sangue de drago, pó fino. . . . . 3 oitavas  
Casca de carvalho, em pó. . . . . 3 1/2 »  
Quina . . . . . 6 »  
Alumina . . . . . 3 »

Misture-se e guarde-se em pequenos frascos.

### Annuncios

#### COLLEGIO SANTA ISABEL

101 RUA DO LAVRADIO 101

Sob a direcção da redactora d'esta folha e suas filhas  
*Ensino primario e secundario*

A meninas, internas, meio-pensionistas e externas, desde 5 annos de idade. Meninos até 9 annos.

#### COLLEGIO ATHENEO FLUMINENSE

Rua Malvino Reis n. 59.—Director, Dr. Augusto Ferreira Reis.

#### CASA PAULO MORNOT

RUA SETE DE SETEMBRO N. 50

Artigos para sapateiros, correeiros, couros e oleados.

#### COLLEGIO MENEZES

Rua de S. Christovão 78.—Internato e externato.

Typ. e lith. de Machado & C., r. de Gonçalves Dias 28